



Quimioprevenção sazonal da malária

Proteger as crianças menores de cinco anos contra a malária durante a época alta de transmissão

Contexto

A quimioprevenção sazonal da malária (SMC, na sigla em inglês) é uma intervenção de base comunitária altamente eficaz para prevenir a infecção por malária em áreas onde o fardo da malária é elevado e a transmissão ocorre sobretudo durante a época chuvosa. Implica a administração de regimes de tratamento mensais de sulfadoxina-pirimetamina (SP) e amodiaquina (AQ), durante o pico de transmissão, aos grupos populacionais de maior risco: crianças com menos de cinco anos. Em 2019, a SMC foi implementada em 13 países na região do Sahel em África, chegando a 21 milhões de crianças.^[1]

Malaria Consortium tem estado na linha da frente da implementação desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu a sua recomendação para expandir a SMC em 2012.^[2] Com os nossos parceiros, liderámos a rápida expansão da SMC através do projecto “Achieving Catalytic Expansion of Seasonal Malaria Chemoprevention in the Sahel” (ACCESS-SMC) em 2015–2017, chegando a quase sete milhões de crianças no Burquina Faso, Chade, Guiné, Mali, Níger, Nigéria e Gâmbia. Este projecto demonstrou que a SMC é uma intervenção económica, segura e que é possível alcançar uma elevada cobertura com a expansão.^[3,4]

Desde 2018, estamos a prestar apoio aos programas nacionais de combate à malária no Burquina Faso, Chade, Nigéria e Togo, chegando a mais de 12 milhões de crianças

Países

Burquina Faso
Chade
Moçambique
Nigéria
Togo
Uganda

Doador

Este programa é financiado por donativos filantrópicos recebidos como resultado da atribuição do estatuto “Top Charity” pela GiveWell, uma organização sem fins lucrativos que procura encontrar excelentes oportunidades de doação. É igualmente apoiado pelo Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária, assim como pelo projecto “SMC IMPACT” da Agência Coreana de Cooperação Internacional. A componente de investigação em Moçambique tem o apoio da Fundação Bill e Melinda Gates.

Duração do projecto

Desde aneiro de 2018

em 2020.^[5] Além disso, iniciámos um projecto de investigação em Moçambique para explorar a viabilidade e o impacto da SMC fora da região do Sahel. Continuaremos a apoiar os esforços para minimizar o risco de transmissão da Covid-19 para os responsáveis pela implementação da SMC e as comunidades, mediante a aplicação de rigorosas normas de prevenção e controlo das infeções e a aquisição de artigos relacionados com a Covid-19, incluindo máscaras e desinfetante das mãos. As lições da implementação da SMC durante a pandemia em 2020 foram publicadas num documento de aprendizagem.^[6]

Resumo e objetivos do projecto

As campanhas da SMC são implementadas sob a liderança dos programas nacionais para o controlo da malária e através dos sistemas de saúde existentes nos países. Malaria Consortium presta apoio técnico e logístico a todas as atividades da SMC. Além disso, realizamos investigação e trabalhamos com a comunidade internacional da SMC para construir uma base de evidências para a SMC e contribuir para as políticas e práticas em matéria de SMC. Em 2021, o nosso programa tem como objectivo alcançar mais de 16 milhões de crianças no Burquina Faso, Chade, Nigéria e Togo. Prosseguiremos a nossa investigação em Moçambique e iniciaremos um estudo semelhante no Uganda.

Actividades

- **Planificação e enumeração:** A planificação tem início vários meses antes da campanha anual de SMC. A planificação implica definir os calendários, estimar a população-alvo de menores de cinco anos e recrutar distribuidores e supervisores comunitários.
- **Gestão das aquisições e suprimentos:** Os medicamentos da SMC são enviados do fabricante para os armazéns centrais nos países que implementam a SMC. Juntamente com outros artigos da SMC, são depois distribuídos pelas unidades sanitárias.

- **Envolvimento comunitário:** Para garantir um elevado grau de aceitabilidade junto das comunidades, realizamos reuniões de sensibilização com líderes locais, transmitimos anúncios na rádio e recrutamos mobilizadores das comunidades para divulgar informações durante a campanha da SMC.
- **Formação:** Antes do início da campanha da SMC, todos os distribuidores comunitários e supervisores recebem formação sobre a administração da SMC.
- **Distribuição da SMC:** Os distribuidores comunitários vão porta a porta para identificar as crianças elegíveis e administrar os medicamentos da SMC.
- **Gestão dos casos e farmacovigilância:** Os distribuidores comunitários encaminham as crianças doentes para as unidades sanitárias, onde fazem o teste da malária. Se as crianças testarem positivo, serão tratadas com um medicamento eficaz contra a malária. Embora a SMC seja segura, existem sistemas para monitorar e responder a reações adversas.
- **Supervisão:** Os supervisores observam como os distribuidores comunitários administram os medicamentos da SMC e dão feedback construtivo. Os profissionais das unidades sanitárias e o pessoal das autoridades de saúde prestam apoio aos supervisores.
- **Monitoria e avaliação:** Os distribuidores comunitários recolhem dados administrativos sobre o número de crianças abrangidas. Os dados sobre o consumo do stock são recolhidos através do sistema de gestão do aprovisionamento. A fim de avaliar a cobertura e qualidade da implementação da SMC, realizamos inquéritos independentes às famílias.

Para mais informações e recursos sobre o nosso programa de SMC, visite o nosso [sitio Web](#) e explore a nossa [biblioteca de publicações](#).

References

1. OMS. Relatório Mundial da Malária. Genebra: OMS; 2019.
2. WHO. WHO policy recommendation: Seasonal malaria chemoprevention (SMC) for *Plasmodium falciparum* malaria control in highly seasonal transmission areas of the Sahel sub-region in Africa. Geneva: WHO; 2012.
3. ACCESS-SMC Partnership. Effectiveness of seasonal malaria chemoprevention at scale in west and central Africa: An observational study. The Lancet. 2020; 396(10265): 1829–40.
4. Gilmartin C, Nonvignon J, Cairns M, Milligan P, Bocoum F, Winskill P, et al. Seasonal malaria chemoprevention in the Sahel subregion of Africa: A cost-effectiveness and cost-savings analysis. The Lancet Global Health. 2021; 9(2): e199–e208.
5. Malaria Consortium. Malaria Consortium's seasonal malaria chemoprevention program: Philanthropy report 2020. London: Malaria Consortium; 2021.
6. Malaria Consortium. Implementing mass campaigns during a pandemic: What we learnt from supporting seasonal malaria chemoprevention during COVID-19. Learning paper. London: Malaria Consortium; 2021.

© Malaria Consortium / Junho 2021

Salvo indicação em contrário, é permitida a reprodução, parcial ou total, da presente publicação para fins não lucrativos ou educativos sem a permissão do detentor dos direitos de autor. Deverá indicar claramente a fonte e enviar uma cópia ou ligação do material reimpresso para Malaria Consortium. As imagens destas publicação não podem ser usadas sem autorização prévia de Malaria Consortium.

Instituição de beneficência registada no Reino Unido: 1099776

Contacto: info@malariaconsortium.org

Imagem da capa: Distribuidores comunitários observam diretamente uma cuidadora a administrar SPAQ ao seu filho durante a campanha da SMC de 2020, Nigéria

 [FightingMalaria](#)
 [MalariaConsortium](#)
www.malariaconsortium.org



**malaria
consortium**
disease control, better health